



**Gafisa**

1T26



# AGENDA

- 1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
- 2 DESEMPENHO OPERACIONAL
- 3 DESEMPENHO FINANCEIRO
- 4 ESG
- 5 ANEXOS



## DESTAQUES

A Gafisa registrou Lucro Bruto Ajustado de R\$ 42 milhões e segue com o foco na entrega dos projetos e na disciplina no controle dos custos fixos.

No 1T26, a Companhia reduziu 21% das despesas gerais e administrativas em comparação ao 4T25, obteve margem a apropriar de 30% e registrou margem bruta ajustada de 42%.

Margem Bruta Aj.  
**42%**

G&A  
Redução de **21%**

Margem a  
apropriar  
**30%**

São Paulo, 14 de maio de 2026 – Gafisa S.A. (B3: GFSA3), uma das principais construtoras e incorporadoras do Brasil, anuncia hoje os resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações operacionais e financeiras da Gafisa, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais (R\$), preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



MENSAGEM DA  
**ADMINISTRAÇÃO**

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Gafisa inicia 2026 mantendo foco na execução do plano estratégico, com ênfase na disciplina financeira, na melhoria da estrutura de capital, na entrega dos empreendimentos em fase final de obras e na consistência dos resultados a apropriar.

No período, o Conselho de Administração aprovou um aumento de capital com volume mínimo de R\$ 100 milhões e máximo de R\$ 250 milhões. A operação reforça a estratégia de fortalecimento da estrutura de capital, em linha com as prioridades operacionais e financeiras.

Em abril, a Gafisa obteve o Habite-se do empreendimento Cidade Jockey, localizado em São Paulo, com VGV total de R\$ 358 milhões, marco relevante no cronograma de execução dos nossos projetos. A Companhia também registrou redução de 81% no volume de distratos, evidenciando uma melhor gestão da carteira no período.

No 1T26 a Companhia registrou margem bruta ajustada de 42%, revertendo prejuízo bruto observado no trimestre anterior, totalizando R\$ 42 milhões em lucro bruto ajustado, com Receita Operacional Líquida de R\$ 100 milhões.

A eficiência operacional avançou com redução de 21% nas despesas G&A na comparação com o 4T25, refletindo medidas estruturais de controle de custos e racionalização da operação, evidenciando ganhos de eficiência administrativa.

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Adicionalmente, foi concluída a venda do empreendimento Sense Icaraí, em Niterói, no Rio de Janeiro, diminuindo a exposição de caixa no curto prazo, reduzindo passivos e seguindo a premissa da Companhia em manter o portfólio de produtos exclusivamente no alto padrão.

A consistência na margem a apropriar de 30%, em linha com o trimestre anterior, reflete a estabilidade na gestão dos projetos do nosso portfólio e principalmente a escolha do posicionamento da Companhia nos produtos de alto padrão que tendem a serem menos impactados por oscilações na economia.

Na agenda ESG, obtivemos avanços voltados ao aprimoramento da qualidade, consistência e governança. Destacam-se a evolução da avaliação de aderência às normas internacionais de reporte de sustentabilidade (IFRS S1 e S2) e a verificação independente do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) pelo segundo ano consecutivo.

A Gafisa reafirma seu compromisso com a disciplina financeira, a transparência e a criação de valor sustentável, agradecendo a confiança e o comprometimento de seus acionistas, colaboradores, parceiros e demais stakeholders.

Luis Fernando Ortiz

CEO GAFISA



# DESEMPENHO OPERACIONAL



# EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS

## VGV DE **R\$ 358 MM**



Após o encerramento do 1T26, a Companhia obteve o habite-se do empreendimento Cidade Jockey, em São Paulo, com VGV de R\$ 358 milhões, referente a 377 unidades e com 92% das unidades vendidas.

Em 2026, a Companhia mantém o foco em concluir os empreendimentos em fase final de obras, ampliando o VGV entregue.



Fachada Torre Shanghai e Paris



Fachada Torre Paris



Sala Apartamento Torre Shanghai

VSO LTM  
**21%**



A Companhia registrou VSO LTM de 21% no 1T26, refletindo a estratégia de preservar um ritmo de vendas equilibrado, com foco na sustentação de margens e na adequada precificação dos ativos. A dinâmica do trimestre incorpora a sazonalidade típica do segmento de alta renda, que tende a apresentar menor velocidade de vendas no início do ano.

Nesse contexto, as vendas brutas totalizaram R\$ 24 milhões. O desempenho reflete a continuidade da estratégia de otimização da base de estoques e disciplina na alocação de capital, após a redução de estoque ao longo dos últimos trimestres, resultando em uma operação mais enxuta e concentrada em empreendimentos de maior valor agregado.

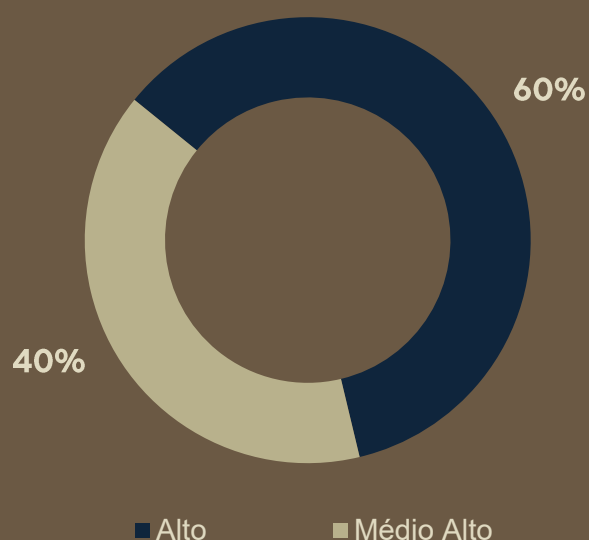
R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)	LTM 2026	LTM 2025	A/A (%)
Vendas Brutas	23.889	39.157	-29,8%	236.880	-88,4%	300.664	510.076	-41,1%
VSO LTM (%)	21,1%	30,6%	-9,5 p.p.	35,5%	-14,4 p.p.	21,1%	30,6%	-9,5 p.p.



# VENDAS BRUTAS

## 60% ALTO PADRÃO (YTD)

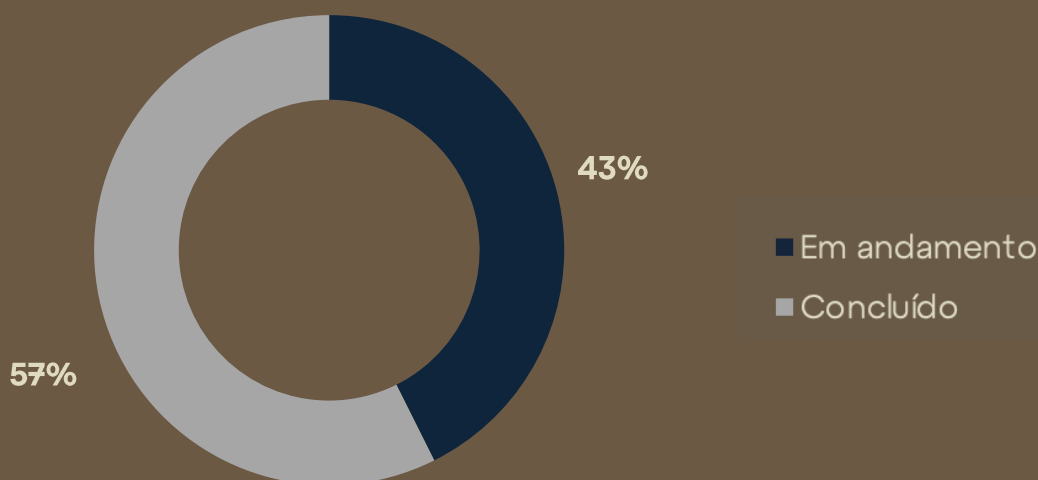
Perfil de Vendas Brutas (YTD)<sup>1</sup>



60% do total de vendas brutas acumuladas do trimestre referem-se a unidades de alto padrão, enquanto 57% correspondem a empreendimentos concluídos.

A venda de unidades prontas contribuiu para a liquidez no período, ao passo que o mix reforça o foco da Companhia em ativos de maior valor agregado.

Vendas Brutas por Estágio de Obra (YTD)



<sup>1</sup>Nota: Exclui ativos da safra antiga.

# DISTRATOS

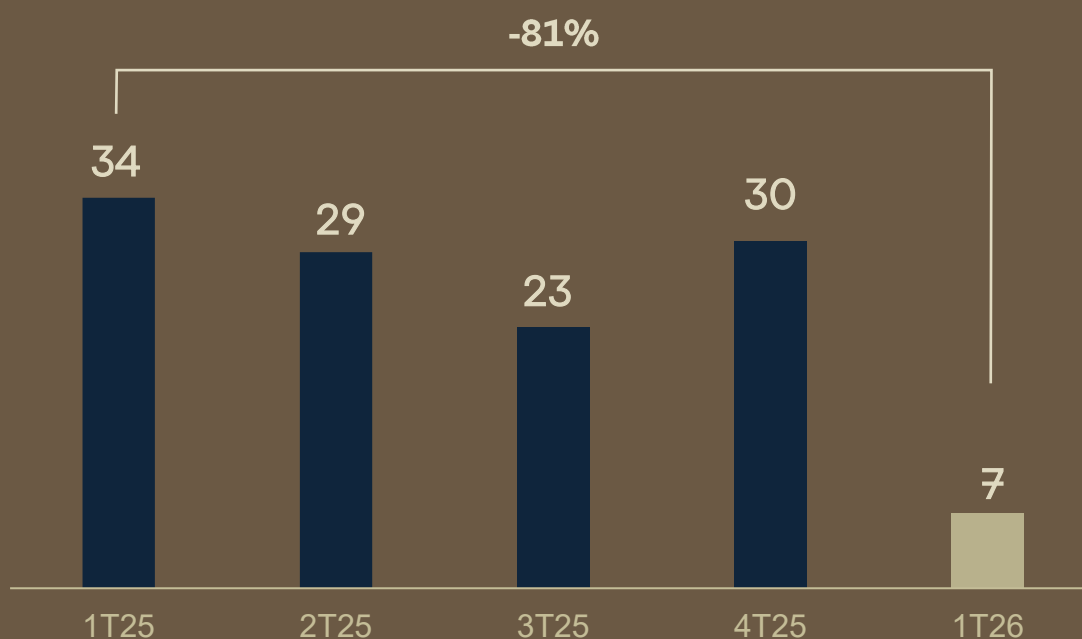
REDUÇÃO DE **81%** YoY



A Companhia apresentou redução relevante no volume financeiro de distratos ao longo do período, totalizando R\$ 7 milhões no 1T26, em comparação a R\$ 34 milhões no 1T25. Esse movimento reflete a melhora na qualidade das vendas realizadas, bem como a atuação ativa da Companhia na reversão de intenções de distrato, com maior aderência entre produto, perfil de cliente e capacidade de pagamento.

Adicionalmente, a maior participação de unidades de alto padrão no mix de produto contribui para menor incidência de distratos, dado o menor grau de sensibilidade desse segmento às condições de crédito. Como resultado, observa-se maior previsibilidade na conversão das vendas em receita.

Distratos (R\$ milhões)





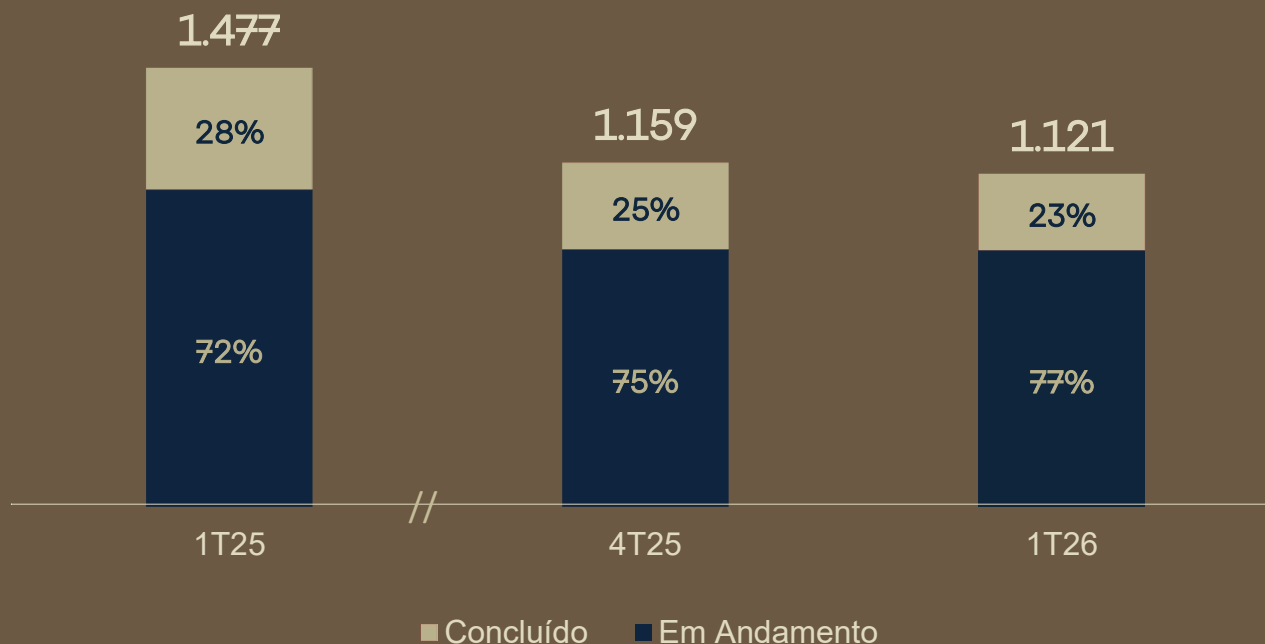
# ESTOQUE

REDUÇÃO DE **24%** YoY

Em março de 2026, a Gafisa registrou um estoque de R\$ 1,1 bilhão, sendo 77% composto por empreendimentos em andamento e 23% concluídos. O estoque atual representa uma redução de 24% em relação ao ano anterior, reflexo das decisões de gestão do portfólio.

A redução do percentual de estoque das unidades concluídas ao longo dos trimestres, beneficia a liquidez.

Estoque VGV (R\$ milhões)



# ESTOQUE

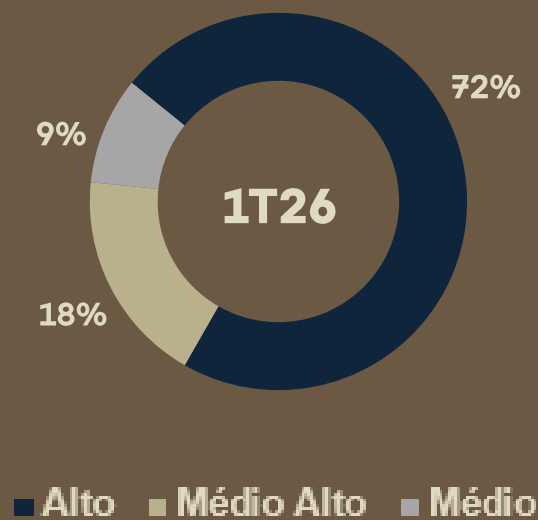
**72%** ALTO PADRÃO



O estoque segue majoritariamente concentrado em produtos de padrão mais elevado, em aderência com a estratégia atual da Companhia.

Esse movimento contribui para um portfólio mais alinhado à estratégia de longo prazo, com dinâmica comercial compatível com o segmento de maior valor agregado.

## Perfil de Estoque



R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Estoque	1.121.195	1.159.142	0%	1.477.240	-24%
São Paulo	751.859	786.013	0%	1.007.070	-24%
Rio de Janeiro	369.337	373.129	0%	470.169	-21%

# OBRAS EM ANDAMENTO

## R\$ 2,1 bi VGV



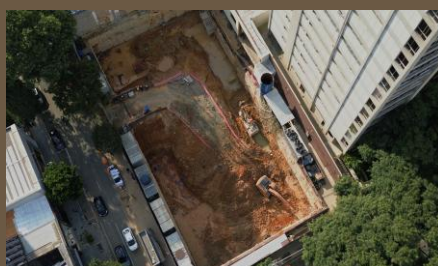
### Allard Oscar Freire

R. Oscar Freire | São Paulo - SP



Perspectiva da fachada

O primeiro residencial em parceria com marca de hospitalidade Allard, nasce no Jardins com arquitetura de Arthur Casas. O projeto une biofilia, arte, moda e gastronomia.



Visão aérea do terreno – mês de abril



Escavação e tirantes

### Canto

R. Franciso Otaviano | Rio de Janeiro - RJ



Perspectiva da fachada

O Canto reúne três produtos: Canto Mar, com amplas unidades e vista para o mar; Canto Rio, com studios e gardens e Canto Casa, com apartamentos mais intimistas no Arpoador.



Fachada Canto Mar



Apartamento Canto Mar

# OBRAS EM ANDAMENTO

## R\$ 2,1 bi VGV



### Vinci Moema

Av. Sabiá | São Paulo - SP



Perspectiva da fachada

O Vinci Moema reúne arte, arquitetura e gastronomia no coração de Moema. Assinado por Aflalo & Gasperini, com paisagismo de Alex Hanazaki e interiores de Gui Mattos.



Living apartamento



Fachada

### Invert Campo Belo

R. Otávio Tarquínio de Souza | São Paulo - SP



Perspectiva da fachada

O Invert Campo Belo reúne arquitetura da Triptyque Architecture e se integra a uma floresta urbana com lazer elevado, funcionando como um verdadeiro oásis.



Piscina – área comum



Vista dos Studios

# OBRAS EM ANDAMENTO

## R\$ 2,1 bi VGV



### Evolve Vila Mariana

R. Manuel de Paiva | São Paulo - SP



Perspectiva da fachada

Evolve Vila Mariana apresenta arquitetura contemporânea de Königsberger Vannucchi, interiores da Basiche e paisagismo de Eduardo Mera valorizam conforto, funcionalidade e áreas verdes.



Fachada



Apartamento tipo

### We Sorocaba

R. Sorocaba | Rio de Janeiro - RJ



Perspectiva da fachada

O We Sorocaba é um residencial de arquitetura moderna e sofisticada, assinado por profissionais renomados, com fachada desenvolvida pela Feu Arquitetura, localizado em uma rua tranquila de Botafogo.



Fachada



Apartamento tipo



# DESEMPENHO FINANCEIRO



# RECEITA LÍQUIDA E RESULTADO

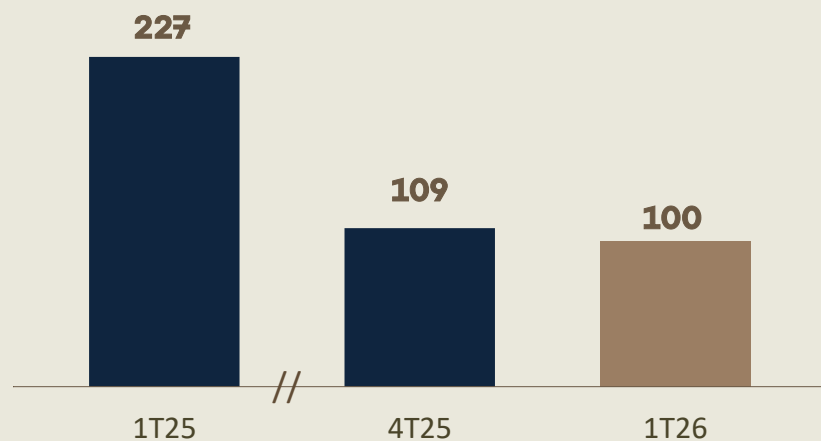
## Margem Bruta Ajustada de **42%**



No 1T26 a Companhia registrou Receita Operacional Líquida de R\$ 100 milhões. O lucro bruto ajustado totalizou R\$ 42 milhões no trimestre, com margem bruta ajustada de 42%, revertendo prejuízo bruto observado no trimestre anterior.

O custo financeiro apresentou redução de 47% em relação ao 4T25, contribuindo positivamente para a evolução do resultado no período.

### Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Receita Operacional Líquida	99.931	109.728	-9%	226.841	-56%
Lucro (Prejuízo) Bruto	15.678	(152.798)	110%	350	>100%
(-) Custo Financeiro	(26.705)	(50.036)	-47%	(44.195)	-40%
Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado	42.383	(102.762)	141%	44.545	-5%

## DESPESAS G&A

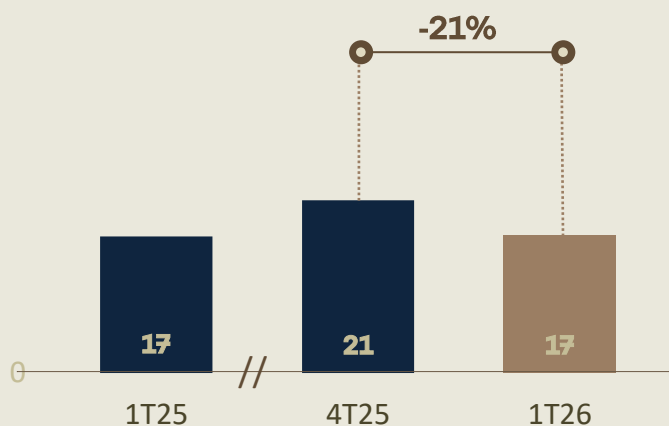
### Redução de **21%** (1T26 x 4T25)



No 1T26 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 17 milhões, representando uma redução de 21% em relação ao 4T25. Essa diminuição reflete a continuidade das iniciativas de controle e racionalização de gastos, incluindo ajustes organizacionais, que representam 20% das despesas de G&A no 1T26. Como resultado, as despesas de G&A corresponderam a 17% da Receita Operacional Líquida no 1T26, ante 19% no 4T25.

Na comparação anual, as despesas de G&A apresentaram estabilidade em valores absolutos, mantendo-se em patamar compatível com o nível atual de atividade e com a estratégia de gestão eficiente da estrutura corporativa.

### Despesas G&A (R\$ milhões)



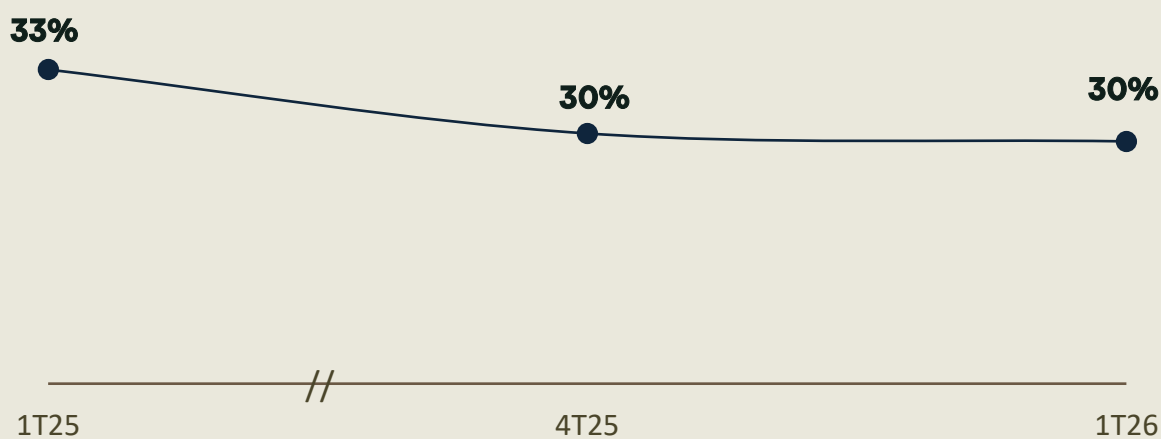
R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Receita Operacional Líquida	99.931	109.728	-9%	226.841	-56%
Vendas Brutas	23.899	39.157	-39%	236.881	-90%
Despesas com Vendas	(1.304)	(2.383)	-45%	(8.463)	-85%
% Receita Líquida	1%	2%	-1 p.p.	4%	-2 p.p.
Despesas G&A	(16.766)	(21.111)	-21%	(16.692)	0,4%
% Receita Líquida	17%	19%	-2 p.p.	7%	12 p.p.

# RECEITA E RESULTADOS A APROPRIAR

## 30% Margem a apropriar (1T26)



### Margem a apropriar



No 1T26 a Companhia registrou receitas a apropriar de R\$ 314 milhões, com resultado a apropriar de R\$ 93 milhões. A margem a apropriar atingiu 30%, mantendo-se em patamar consistente e alinhado ao histórico recente.

O volume de receitas e resultados a apropriar reforça a qualidade do resultado futuro a ser reconhecido, preservando níveis de margem compatíveis com a estratégia da Companhia e com o atual perfil do portfólio.

R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Receitas a Apropriar	314.417	350.785	-10%	473.386	-34%
Custos das Unidades Vendidas a Apropriar	(220.941)	(245.382)	-10%	(318.999)	-31%
Resultado a Apropriar	93.476	105.403	-11%	154.388	-39%
Margem a Apropriar	30%	30%	0 p.p.	33%	-3 p.p.

**Nota:** resultados a apropriar líquido de PIS/Cofins -3,65% e, sem impacto AVP.

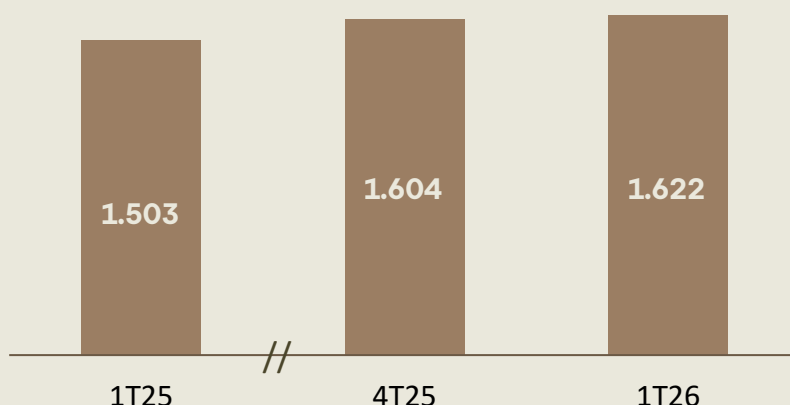


## ENDIVIDAMENTO

No 1T26 a Companhia encerrou o período com dívida total de R\$ 1.622 milhões, mantendo estabilidade na comparação trimestral. O caixa e equivalentes somaram R\$ 305 milhões.

Nos próximos meses a Companhia possui expectativa de redução da dívida total, decorrente do aumento de capital em curso e outras estratégias de amortização.

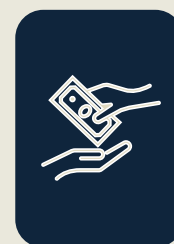
### Dívida Total (R\$ milhões)



R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
SFH e SFI	308.958	304.168	2%	283.862	9%
Debêntures	123.399	122.415	1%	113.198	9%
CCB, CRI, NC e Outras Operações	1.190.007	1.177.328	1%	1.106.322	8%
Dívida Total = (A)	1.622.364	1.603.910	1%	1.503.383	8%
Caixa, Disponibilidades e TVM** (B)	305.932	351.290	-13%	326.647	-6%
Dívida Líquida (A)-(B) = (C)	1.316.432	1.252.620	5%	1.176.736	12%
Patrimônio Líquido + Minoritários (D)	1.533.237	1.537.033	0%	1.995.288	-23%
(Dívida Liq.) / (PL)	86%	81%	4 p.p.	59%	27 p.p.

\*Desconsidera do cálculo da dívida o saldo de Debênture da 17ª emissão, já que esta dívida é tratada como instrumento patrimonial por ser conversível em ações, sem a possibilidade de desembolso de caixa para a liquidação

\*\* Caixa e equivalentes de caixa + títulos e valores mobiliários alocados no longo prazo



## CRONOGRAMA DA DÍVIDA

As entregas previstas até dezembro de 2026 totalizam um **VG**V de R\$ 1,7 bilhão em empreendimentos. Como efeito dos repasses esperados desses projetos, estima-se uma **redução de 48% da dívida total** da Companhia.

Adicionalmente, o aumento de capital em curso, combinado a outras iniciativas de amortização, reforça a expectativa de evolução favorável na estrutura de capital da Companhia.

R\$ mil	Total	Até Dez/26	Até Dez/27	Até Dez/28	Após Dez/28
SFH e SFI	308.957	222.745	0	0	86.212
Debêntures	123.401	10.626	14.456	12.710	85.609
CCBs, CRIs, NCs e Outras Operações	1.190.006	438.588	683.095	15.648	52.675
Dívida Total	1.622.364	671.959	697.551	28.358	224.496
% Vencimento Total por Período		41%	43%	2%	14%



## EBITDA

R\$ mil	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Receita Operacional Líquida	99.931	109.728	-8,9%	226.841	-55,9%
Lucro (Prejuízo) Antes da Participação de Minoritários	(45.639)	(480.398)	90,5%	21.138	-315,9%
(+) Resultado Financeiro	36.449	103.333	-64,7%	40.698	-10,4%
(+) IR / CSLL	(58.530)	9.641	-707,1%	(73.823)	20,7%
(+) Depreciação e Amortização	5.275	4.063	29,8%	5.159	2,2%
<b>EBITDA</b>	<b>(62.445)</b>	<b>(363.361)</b>	<b>82,8%</b>	<b>(54.797)</b>	<b>-14,0%</b>
(+) Capitalização de Juros	26.705	50.036	-46,6%	44.195	-39,6%
(+) Despesas com demandas judiciais	5.912	7.792	-24,1%	16.267	-63,7%
(-) Efeito de Venda de Terreno	-	67.109	-100,0%	-	-
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(29.823)</b>	<b>(238.423)</b>	<b>87,5%</b>	<b>5.664</b>	<b>-626,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>&lt;0%</b>	<b>187,4 p.p.</b>	<b>2,5%</b>	<b>-32,3 p.p.</b>



**ESG<sup>△</sup>**

# ESG<sup>△</sup>

Em 2026, a Companhia manteve-se comprometida com o contínuo aprimoramento da qualidade, consistência e transparência das informações ESG reportadas ao mercado, reforçando, de forma estruturada, a disciplina na gestão e na governança dos temas ambientais, sociais e de governança.

A Companhia avançou na avaliação de aderência às normas internacionais de reporte de sustentabilidade (IFRS S1 e S2), consolidando sua preparação para a evolução das exigências de divulgação ESG, em linha com a integração entre sustentabilidade, estratégia corporativa e os processos de gestão de riscos ao longo de 2026.

Pelo segundo ano consecutivo, foi realizada a verificação independente do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), contribuindo para o fortalecimento da confiabilidade, da rastreabilidade e da comparabilidade dos dados divulgados, com a ampliação das categorias contempladas no Escopo 3, elevando a abrangência e o nível de detalhamento das emissões indiretas ao longo da cadeia de valor.



# ANEXOS

## DRE CONSOLIDADA

R\$ MIL	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>99.931</b>	<b>109.728</b>	-8,9%	<b>226.841</b>	-55,9%
Custos Operacionais	(84.253)	(262.526)	-67,9%	(226.491)	-62,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>15.678</b>	<b>(152.798)</b>	-110,3%	<b>350</b>	4379,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(24.000)</b>	(214.626)	-88,8%	<b>(19.903)</b>	20,6%
Despesas com Vendas	(1.304)	(2.383)	-45,3%	(8.463)	-84,6%
Desp. Gerais e Administrativas	(16.766)	(21.111)	-20,6%	(16.980)	-1,3%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(6.528)	(106.049)	-93,8%	5.252	-224,3%
Depreciação e Amortização	(5.275)	(4.063)	29,8%	(5.159)	2,2%
Equivalência Patrimonial	5.873	(81.020)	-107,2%	5.447	7,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(8.322)</b>	<b>(367.424)</b>	-97,7%	<b>(19.553)</b>	-57,4%
Receita Financeira	206	908	-77,3%	8.520	-97,6%
Despesa Financeira	(36.655)	(104.241)	-64,8%	(41.652)	-12,0%
<b>Res. Líq. Antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>(44.771)</b>	<b>(470.757)</b>	-90,5%	<b>(52.685)</b>	-15,0%
IR & CSLL	(898)	(791)	13,5%	(3.387)	-73,5%
IR & CSLL Diferidos	30	(8.850)	-100,3%	77.210	-100,0%
<b>Res. Líquido Após IR &amp; CSLL</b>	<b>(45.639)</b>	<b>(480.398)</b>	-90,5%	<b>21.138</b>	-315,9%
Minoritários	(5)	(1)	400,0%	1	-600,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>(45.644)</b>	<b>(480.399)</b>	-90,5%	<b>21.139</b>	-315,9%

# BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>ATIVO</b>					
Caixa e equivalente de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	177.156	208.289	-14,9%	156.695	13,1%
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	963.518	873.587	10,3%	883.365	9,1%
Imóveis a comercializar	1.178.823	1.171.759	0,6%	1.366.267	-13,7%
Partes relacionadas	50.307	55.898	-10,0%	57.669	-12,8%
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Demais ativos	157.973	199.288	-20,7%	432.689	-63,5%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.527.777</b>	<b>2.508.821</b>	0,8%	<b>2.896.685</b>	-12,7%
Títulos e valores mobiliários	128.776	143.001	-9,9%	169.952	-24,2%
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	303.785	330.403	-8,1%	237.354	28,0%
Imóveis a comercializar	266.169	260.404	2,2%	395.884	-32,8%
Partes relacionadas	126.593	126.593	0,0%	126.593	0,0%
Instrumentos financeiros	156.869	156.869	0,0%	156.869	0,0%
Demais ativos	306.316	305.221	0,4%	107.440	185,1%
Investimentos em participações societárias	285.133	266.512	7,0%	305.542	-6,7%
Propriedades para Investimentos	591.705	591.705	0,0%	499.552	18,4%
Imobilizado e intangível	35.474	38.362	-7,5%	42.162	-15,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.200.820</b>	<b>2.219.070</b>	-0,8%	<b>2.041.348</b>	7,8%
<b>Total do ativo</b>	<b>4.728.597</b>	<b>4.727.891</b>	0,0%	<b>4.938.033</b>	-4,2%
<b>PASSIVO</b>					
Empréstimos e financiamentos e debentures	930.254	971.975	-4,3%	863.693	7,7%
Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de clientes	105.744	173.309	-39,0%	142.215	-25,6%
Fornecedores, impostos e contribuições a pagar e salários, encargos	381.969	351.747	8,6%	249.214	53,3%
Provisão para demandas judiciais e compromissos	87.261	80.789	8,0%	87.867	-0,7%
Partes relacionadas	43.271	73.476	-41,1%	71.702	-39,7%
Outras obrigações	377.581	359.696	5,0%	320.855	17,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.926.080</b>	<b>2.010.992</b>	-4,2%	<b>1.735.546</b>	11,0%
Empréstimos e financiamentos e Debêntures	692.110	631.936	9,5%	639.688	8,2%
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	242.201	176.477	37,2%	188.384	28,6%
Imposto renda e contribuição social diferido	61.459	61.338	0,2%	54.828	12,1%
Provisão para demandas judiciais e compromissos	138.045	142.157	-2,9%	131.446	5,0%
Outras obrigações	135.465	167.958	-19,3%	192.853	-29,8%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.269.280</b>	<b>1.179.866</b>	7,6%	<b>1.207.199</b>	5,1%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.533.237</b>	<b>1.537.033</b>	-0,2%	<b>1.995.288</b>	-23,2%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.728.597</b>	<b>4.727.891</b>	0,0%	<b>4.938.033</b>	-4,2%

# FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(44.771)</b>	<b>(603.080)</b>	<b>92,6%</b>	<b>(52.685)</b>	<b>15,0%</b>
Depreciação e amortização	5.275	15.498	-66,0%	<b>5.159</b>	2,2%
Juros e encargos financeiros não realizados, líquidos	59.489	260.096	-77,1%	<b>60.049</b>	-0,9%
Provisão para garantia	(4.041)	(3.039)	-33,0%	-	-
Provisão por contingências	6.100	38.056	-84,0%	<b>16.267</b>	-62,5%
Resultado de instrumentos financeiros	-	(7.566)	100,0%	<b>(7.566)</b>	100,0%
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(1.568)	3.407	-146,0%	<b>2.391</b>	-165,6%
Imóveis e terrenos destinados a venda	-	(782)	100,0%	<b>(12)</b>	100,0%
Propriedades para investimento avaliado a valor justo	-	(92.153)	100,0%	-	-
Provisão para multa por atraso de obras	31.297	4.225	640,8%	<b>4.834</b>	547,4%
Equivalência Patrimonial	21.526	84.864	-74,6%	<b>(5.447)</b>	495,2%
Venda de Participação em SPEs Controladas	-	-	-	-	-
Atualização Fundo FIP Savana	-	(13.117)	100,0%	-	-
Créditos a receber ativos jurídicos	-	(63.011)	100,0%	-	-
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	(61.745)	(136.415)	54,7%	<b>(52.127)</b>	-18,5%
Imóveis a comercializar e terrenos destinados à venda	(12.829)	402.733	-103,2%	<b>68.518</b>	-118,7%
Demais ativos	(56.849)	(92.959)	38,8%	<b>(34.822)</b>	-63,3%
Despesas pagas antecipadamente	(1)	75	-101,3%	<b>1</b>	-200,0%
Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de clientes	(29.242)	(12.953)	-125,8%	<b>(32.141)</b>	9,0%
Impostos e contribuições	3.973	109.053	-96,4%	<b>887</b>	347,9%
Fornecedores	21.125	32.796	-35,6%	<b>29.780</b>	-29,1%
Salários, encargos sociais e participações	5.548	(2.126)	361,0%	<b>1.002</b>	453,7%
Outras obrigações	(63.925)	(136.918)	53,3%	<b>12.282</b>	-620,5%
Operações com partes relacionadas	(7.554)	37.704	-120,0%	<b>30.120</b>	-125,1%
Impostos Pagos	(902)	(9.718)	90,7%	-	-
<b>Geração de caixa e equivalentes de caixa nas atividades operacionais</b>	<b>(129.094)</b>	<b>(185.330)</b>	<b>30,3%</b>	<b>26.238</b>	<b>-592,0%</b>
Atividades de investimento	(6.229)	(13.445)	53,7%	(6.917)	9,9%
Aplicação de títulos, valores mobiliários	(46.295)	(87.348)	47,0%	(46.295)	0,0%
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	59.539	134.739	-55,8%	132.332	-55,0%
<b>Geração (utilização) de caixa nas atividades de investimento</b>	<b>7.015</b>	<b>33.946</b>	<b>-79,3%</b>	<b>79.120</b>	<b>-91,1%</b>
Captação de empréstimos financiamentos e debêntures	118.843	759.646	-84,4%	95.267	24,7%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(56.849)	(706.144)	91,9%	(203.625)	72,1%
Aumento de capital e Adiantamento para aumento de Capital	69.841	115.806	-39,7%	-	-
Despesas com emissão de ações CVM	-	(9.225)	100,00%	-	-
<b>Geração (utilização) de caixa e equivalente de caixa nas atividades de financiamentos</b>	<b>131.835</b>	<b>160.083</b>	<b>-17,6%</b>	<b>(108.358)</b>	<b>221,7%</b>
Aumento / (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	9.756	8.699	12,2%	(2.999)	425,3%
No início do período	17.650	8.951	97,2%	8.951	97,2%
No final do período	27.406	17.650	55,3%	5.951	360,5%
<b>Aumento / (redução) líquida e caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.756</b>	<b>8.699</b>	<b>12,2%</b>	<b>(3.000)</b>	<b>425,2%</b>



FALE COM O RI

E-MAIL: [RI@GAFISA.COM.BR](mailto:RI@GAFISA.COM.BR)  
RI WEBSITE: [RI.GAFISA](http://RI.GAFISA)